

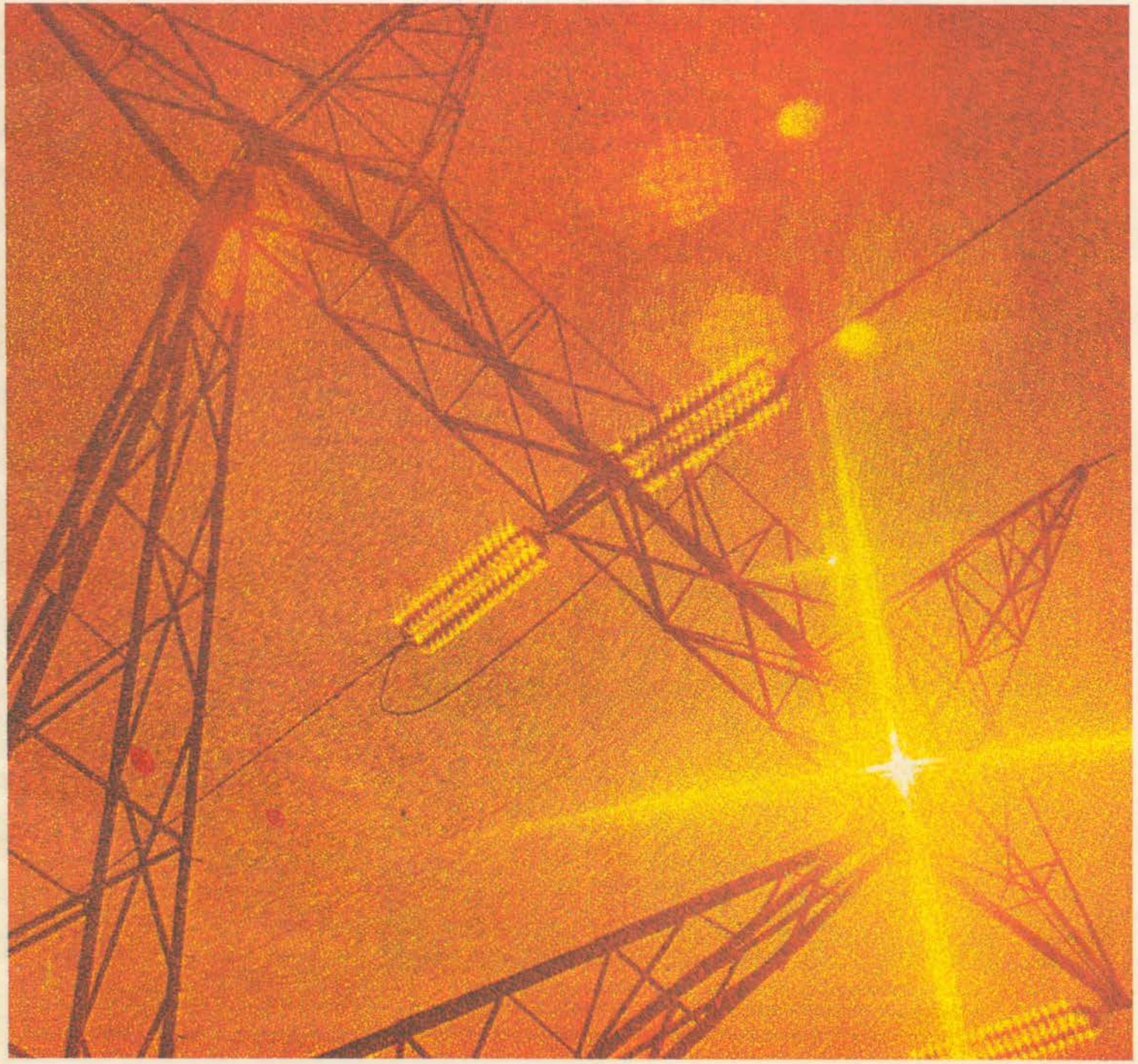
ALVINO GONCALVES
Wolfgang S. Nietzsche - 22/1/73

copel

INFORMAÇÕES

ANO V - Nº 28 - NOVEMBRO/DEZEMBRO - 1973

**Que a força
do amor prevaleça,
e ilumine
os nossos caminhos.**



NO REINO DE NOEL

Aproximadamente seis mil e trezentas crianças receberão presentes durante a festa de Natal promovida pela COPEL para os filhos dos empregados da Empresa. Será dia 16 em Campo Comprido, com barracas de refrigerantes, doces, pipocas, além da presença de Papai Noel.

O Natal dos filhos dos cope- lianos já se tornou tradição da Em- presa e se realiza todos os anos em dezembro. Para os pais dos peque- nos, a atração maior, certamente, deverá ser a barraca do chope. Para facilitar o deslocamento de crianças até Campo Comprido serão colo- cados ônibus especiais para o trans-

porte, em programa a ser ampla- mente divulgado.

★ ★ ★

Também no interior, nos moldes dos anos anteriores, serão promovidas festas para os filhos de funcionários, conforme critérios das Regionais da COPEL.

NATAL

Manuel Bandeira

*P*enso em Natal. No teu Natal. Para a bondade
A minh alma se volta. Uma grande saudade
Cresce em todo o meu ser magoado pela ausência.
Tudo é saudade . . . A voz dos sinos . . . A cadência
Do rio . . . E esta saudade é boa como um sonho!
E esta saudade é um sonho . . . Evoco-te . . . Componho
O ambiente cuja luz os teus cabelos douram.
Figuro os olhos teus, tristes como eles foram
No momento final de nossa despedida . . .
O teu busto pendeu como um lírio sem vida,
E tu sonhas, na paz divina do Natal . . .

Ó minha amiga, aceita a carícia filial
De minh alma a teus pés humilhados de rastos.
Seca o pranto feliz sobre os meus olhos castos . . .
Ampara a minha fronte, e que a minha ternura
Se torne insexual, mais do que humana, — pura
Como aquela fervente e benfazeja luz
Que Madalena viu nos olhos de Jesus . . .

Clavadel, 1913



Boletim bimestral editado
pela Assessoria de Relações Públicas



COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA ELÉTRICA COPEL
Editoria Rua Coronel Dulcídio 800, 10º andar
CURITIBA PARANÁ



Editor Responsável Marcus Aurélio de Castro
Arte Francisco Bettega Netto
Composição Digital
Impressão Kingraf

Associado à ABERJE (Associação Brasileira
de Editores de Revistas e Jornais de Empresa)

FEIRA DAS BANDEIRAS

Sessenta e seis mil, cento e noventa e sete cruzeiros foi o total arrecadado pela COPEL em benefício à Feira das Bandeiras, realizada em Curitiba, nos dias 12, 13 e 14 de outubro. A promoção, liderada pela Sra. Diva Gomes, primeira dama do Estado, teve como objetivo angariar fundos para assistência às crianças excepcionais e à velhice desamparada.

Desse montante, Cr\$ 26.410,00 resultaram da aquisição de ingressos por parte dos empregados. O restante foi arrecadado junto aos stands que a COPEL instalou no local da Feira. Neles, a Empresa vendeu estatuetas de pedra sabão, peças de acrílico e de vidro, bem como pintainhos coloridos. Uma pista de mini carros foi o que talvez mais atenção despertou na criançada.

Durante toda a instalação da Feira vários copelianos estiveram presentes, realizando os serviços de instalação elétrica e auxiliando os demais expositores. No decorrer da promoção carros de plantão permaneceram junto ao pavilhão, prontos para qualquer emergência.

A colaboração dos empregados da COPEL, desde os que adquiriram ingressos até aqueles que participaram diretamente, sem dúvida foi de grande valor e mostra de solidariedade à causa pretendida pelas organizadoras.



Os mini carros divertiram a petizada. Uma curva fechada deixa o homem da COPEL de sobreaviso. A presença da COPEL na Feira das Bandeiras, com stands e com o

serviço pessoal de inúmeros empregados arrecadou Cr\$ 66.197,00 em benefício à criança excepcional e à velhice desamparada.

FECIP



A COPEL participou também da VII FECIP, de 9 a 18 de novembro, tendo exposto em seu stand 13 painéis fotográficos, 6 deles a cores, além de audiovisual mostrando a diversificação do emprego da energia elétrica.

**RESULTADO
DO SORTEIO
DO CORCEL
DA FEIRA
DAS BANDEIRAS**

Cupão número 27495

Vencedor: Carlos Alberto Pereira

EM FOTOS, 15 ANOS DE SERVIÇO

Durante as solenidades que marcaram a passagem do 19º aniversário da Empresa, 141 empregados receberam diplomas e homenagens dos diretores e superintendentes.

As festividades foram realizadas em Curitiba, Figueira, Maringá e Cascavel nos dias 26 e 27 de outubro.

Em Curitiba, Diretores e Superintendentes homenagearam os empregados com 10 e 15 anos de serviço.



Leony L.M. Tissot (Diretoria)



René José Tissot (DPT)



João Pires de Lima (DPT)



Nelson Cunico (R/CTA)



Vicente Luiz Lorusso (R/CTA)



Nicanor Munhoz (R/CTA)



Hilário Batisti (R/CTA)



Francisco Hoepers (R/CTA)



Marcolino Antunes da Silva (R/CTA)



Virgínia Fonseca Amim (DPSA)



Nelson Hahn (DPSU)



Joaquim B. Andrade Neto (DPSU)



Jamila Nasser (DPFI)



Francisco Trovato (DPTC)



Paulo Grochka (ST/CBA)



Lauro de Andrade (DPE/SO), que também completou 15 anos de serviço, discursou em nome dos homenageados, em Curitiba.

Na Regional de Maringá, que reuniu os homenageados do local e de Apucarana, o discurso em nome dos empregados da Empresa foi feito por Flávio Celestino. À mesa, da esquerda para a direita: Julio Garcia, Dr. Maurício Massaud, Dr. Antônio Soares Diniz, Dr. Milton Martins Carneiro, Dr. Victor Hugo dos Passos, Dr. Dácio Renó Ramos e Dr. Adhemar Hayashide.



Iraci Vieira (EDA)



Doraci M.S. Vieira (EDA)



Claudionor S. Messias (ST/APA)



Augusto Cadorin (R/MGA)



Guilherme Otto Ecks (R/MGA)



Urias C. Wenceslau (R/MGA)



Sebastião C. Freitas (R/MGA)



Matheus L. dos Santos (R/MGA)



Geraldo Eliz Carneiro (R/MGA)



Antônio Rosa Pereira (R/MGA)

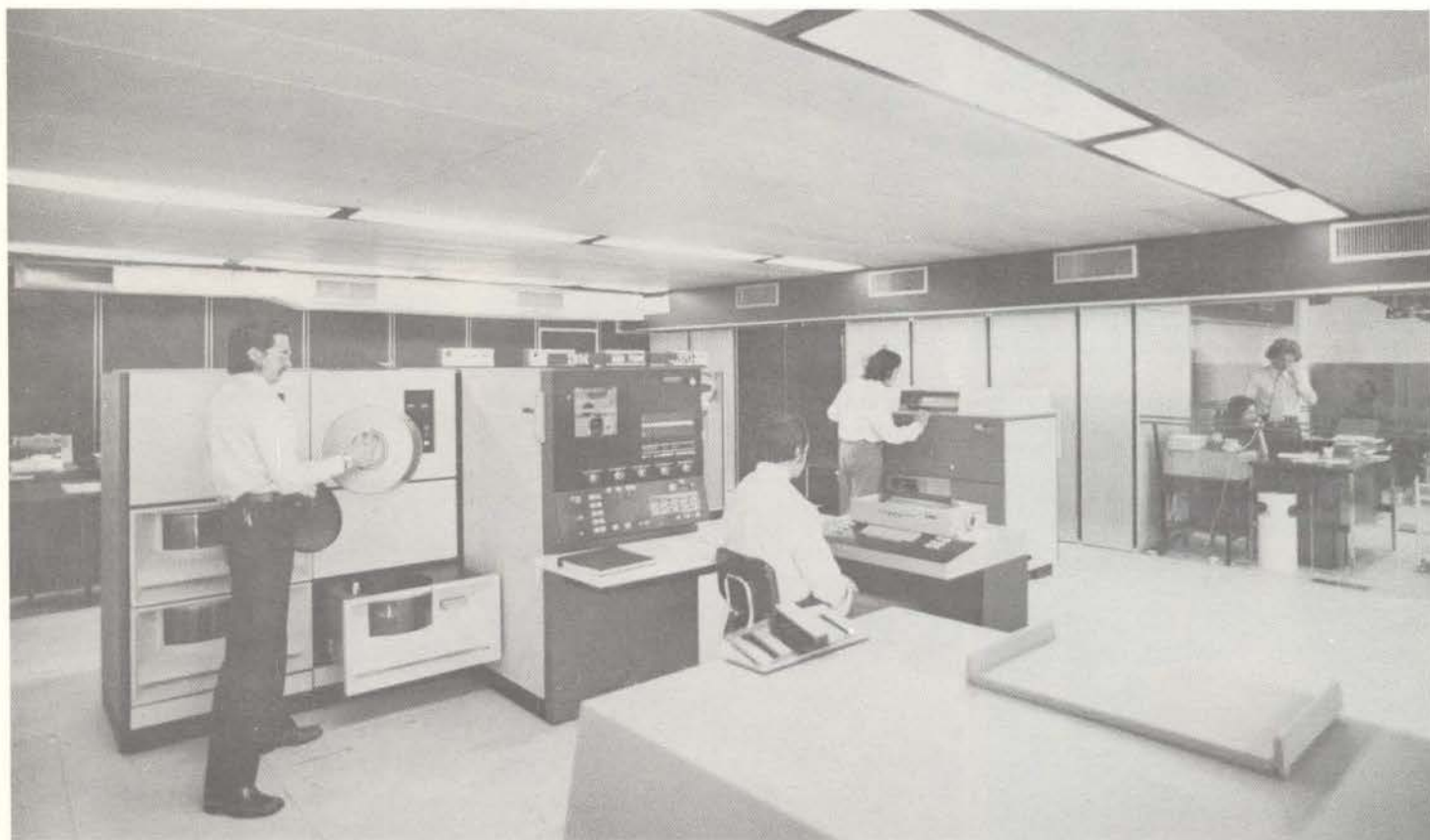


Almoço do 19º aniversário da COPEL promovido pela Superintendência da Regional de Cascavel. O Diretor Cássio de Paula Freitas prestigiou o acontecimento, representando a Empresa.

Dez funcionários foram homenageados em Cascavel. Da esquerda para a direita: Gabriel Herrera, Orlando A. Galeazzi, Jandir Busato, Ignácio Kowalski e José Zanola (em pé); Felisbino da Silva, Maurício Silva, Jeovah Baracat, Odilon Benato e Renan O. Koeche (agachados).



O CSP FUNCIONA À VELOCIDADE DA LUZ



O Centro de Sistemas e Processamento da COPEL é um órgão ligado à direção financeira da Empresa e surgiu da fusão entre o Centro de Processamento de Dados e a Assessoria de Organização e Métodos. Congrega setenta funcionários especializados e dispõe de equipamento eletrônico dos mais modernos.

Além de oferecer uma visão imponente entre as paredes de vidro do andar térreo do edifício sede da Companhia, o CSP é responsável por tarefas de computação eletrônica, criação de sistemas ope-

rativos, organizacionais ou de informação. Serve a toda a Empresa, realizando serviços que envolvem sistemas de Administração de Pessoal, Controle de Estoques, Consumidores, Acionistas, Medições de Subestações, Interrupções do Sistema Elétrico, Hidrologia, Projeção de Cargas e Estudos de Mercado.

COMO FUNCIONA

O elemento humano é indispensável a qualquer operação que se pense atribuir

ao sistema IBM/370 utilizado pelo CSP. Cinco personagens especiais fazem parte de uma equipe que tudo sabe e determina à máquina para execução. Os técnicos que desempenham as funções desses personagens são os Analistas, Programadores, Perfuradores, Operadores e Controladores.

Essas cinco funções são essenciais para o funcionamento do sistema eletrônico. Em primeiro lugar o Analista verifica a viabilidade econômica e funcional de qualquer tarefa que se queira atribuir à máquina. Depois de passar por seu crivo,

o passo seguinte é do Programador. Este, se encarrega de manejar o computador, adequando-o ao serviço a ser executado. Como se sabe, um computador só desempenha uma tarefa para a qual esteja previamente programado. Ajustado, o próximo passo pertence ao Perfurador, que vai codificar os cartões para alimentação do computador. Finalmente, o Controlador verifica a qualidade dos dados e o trabalho passa a ser de responsabilidade do cérebro eletrônico, manejado por um Operador.

O COMPLEXO

Ocupando um espaço de aproximadamente 300 metros quadrados, o conjunto se compõe de um cérebro eletrônico; um console (máquina semelhante à de datilografia. Serve para a comunicação entre o operador e computador); uma unidade de força (aparelho semelhante a um transformador e que distribui harmonicamente a energia elétrica necessária a cada uma das demais unidades), discos e fitas magnéticas que retêm informações e se constituem em arquivo de dados; máquina leitora de cartões; perfuradora e uma impressora.

Esse complexo todo não é da Empresa, mas alugado, por contrato que inclui manutenção mensal e preventiva.

A SOFISTICAÇÃO

Tratando-se de máquinas modernas e de alta precisão, o conjunto exige certos cuidados e algumas de suas "exigências" podem até mesmo parecer excentricidade de inventos sofisticados. Assim, se a temperatura do ambiente não for de 22 graus centígrados, o conjunto simplesmente rejeita qualquer trabalho. Para a manutenção desse conforto torna-se obrigatório o emprego de aparelhos de ar condicionado constantemente policiados, para evitar oscilações na temperatura ambiente.

Além disso, também a poeira e a umidade podem predispor as máquinas a uma recusa no cumprimento das tarefas. Portanto, todo o cuidado se faz necessário para atender às exigências trabalhistas de tão melindroso conjunto de circuitos e engrenagens.



OS CRIADORES

Nem só de máquinas delicadas, no entanto, vive o CSP. Os técnicos do departamento é que criam os sistemas, formulários, fluxogramas e todo um método exigido para que um órgão trabalhe racionalmente, em sincronia com toda a estrutura da Empresa. Em sua maioria, foram recrutados e treinados dentro da COPEL.

Formam uma parcela de máquinas vivas, mas humanas, a serviço de uma Companhia que a cada dia mais valoriza o elemento humano que forma seus quadros. Sem eles não seria possível ao computador executar, por exemplo, os serviços inerentes à folha de pagamento de cerca de 5 mil funcionários (incluindo avisos de banco, análises de pagamento, guias de INPS, lançamento de Fundo de Garantia, etc.) em apenas 68 horas. Ou ainda, efetuar todo o faturamento das contas de luz do Estado em 200 horas de serviço.

É tornando mais fácil o trabalho do homem e fazendo com que a cibernética coexista com as responsabilidades diárias de uma Empresa moderna, que o CSP, chefiado pelo engenheiro Rogério Roedel Moro, empresta sua contribuição à nossa Companhia.

este surpreendente zattoni

Quando ele trilava o apito, as caixas mudavam o repique, os bumbos introduziam outra marcação ou então o som agudo da corneta lancetava o espaço. Tudo na mais perfeita harmonia. As noventa figuras da banda obedeciam prontamente ao sinal daquele homem vestido de branco. Como é que esse engenheiro, gerente, ou homem grande, sério (e mil outras coisas que as crianças pensam dos adultos) sabe que o apito deve ser tocado agora? Onde é que ele aprendeu?

Quase a mesma impressão tivemos a respeito de Nilson Zattoni quando o conhecemos, quando o vimos pela primeira vez em Salto Osório e ele conduzia a fanfarra frente ao palanque, concentrado e apitando seguidamente.

Não é imerecidamente que ligamos Zattoni a esse fato. Foi ele, principalmente, que levou avante a fanfarra, como chefe nas festividades de Salto Osório.

Essa estranha faceta tem origens longínquas. Zattoni diz: "Na minha vida de estudante sempre teve fanfarra. Lembro-me com muita saudade de uma banda que me atrevi a colocar num concurso estadual, um dia em Maringá, que concorreu com as melhores do Paraná, tirando um orgulhosíssimo terceiro lugar. A criança mais idosa devia ter uns treze anos de idade. Então, quando fui para Salto Osório, foi uma frustração ver tantas crianças — um potencial tão grande — e não existir uma fanfarra. Aonde eu for terei uma fanfarra por perto, acho eu".

O ESPÍRITO

Ao final da tarde Nilson Zattoni encerra o expediente. Depois de percorrer a pequena distância que separa o prédio da administração de sua casa, na área reservada para os administradores de Salto Osório, sua atenção volta-se inteiramente para mulher e filhos.

"Considero-me um pai muito amigo de meus filhos — diz Zattoni. Minha gurizada

tem um respeito muito grande pelo amigo pai e não pelo pai mandão. Em casa há um regime de liberdade muito grande. Graças a Deus não precisamos ler compêndios para educar os nossos filhos dessa maneira, mas fazemos com que o diálogo predomine em nosso lar. Quando chego em casa e um filho quer jogar damas eu vou jogar damas. Se ele quer ouvir música vou ouvir música e assim por diante. Quando a opção é minha, a preferência é música."

"Quando tenho um tempinho, leio. Não leio muito. Gosto de romances. Achei espetacular "O Poderoso Chefão", de autoria de Mário Puzo e admiro aquele outro escritor, o José Mauro de Vasconcelos."

"Na verdade não fumo nem bebo. Isto é: vez ou outra vai uma cervejinha. Mas sem vícios. Às vezes, para passar o tempo, parto para uma pescaria. Quando fui para Salto Osório, disseram-me que eu deveria desfrutar de tudo que existisse. E como o esporte preferido do pessoal era pescaria, eu passei a gostar dela. E hoje sou fanático, inclusive mentiroso como pescador..."

"Acho que arte e cultura vem do berço. Em vim de um berço muito humilde. Vim de berço onde não se falava em arte, nem cultura. Falava-se de enxada, café, pasto, gado, cavalos. Então aconteceu que música clássica e outras formas de arte eu conheci quando já estava quase formado".

"De esporte eu entendo. Sou fanático por esporte. As duas modalidades que mais aprecio são futebol de salão e futebol de campo".

Nilson Zattoni, como todo mundo, envolve o futuro de uma expectativa. E diz ele: "É o seguinte: a Empresa é a COPEL. A gente está tanto tempo ligado a ela que não imagina fazer outra coisa senão COPEL. Mas depois de uma vida bem vivida, como a minha, você faz uma escala de valores a respeito das coisas. Então a COPEL é uma coisa importante, mas não é a

mais importante. O que mais importa é ver meu filho andando, correndo, com saúde. Penso em aposentar-me como funcionário desta Empresa. Mas se as coisas mudarem, se não der certo, vou fazer outra coisa. Vou ser relações públicas, vou vender livro, vou trabalhar no rádio novamente, vou ser um lixeiro honesto, enfim, aquilo que a vida me reservar está bom. Agora, uma coisa: desde que isso seja numa cidade pequena."

NOVA ESPERANÇA

Todos que conhecem Nilson Zattoni sabem que ele é um ardoroso defensor de Nova Esperança, a cidade paranaense que praticamente acompanhou toda a sua infância. Inúmeras brincadeiras foram feitas com ele, justamente por causa disto. Ele explica que em Nova Esperança teve condições de explorar um pouquinho de sua liderança pessoal e o trabalho profissional. Falando, até se empolga: "Lá eu vi nascer os meus filhos. Vi meu pai fazer uma boa divisa financeira e meus irmãos, a independência. Antes de tudo gosto de Nova Esperança por ela ser uma cidade pequena, com ambiente, com sociedade, com esportes, amizade e amor. Eu fui de tudo lá naquela cidade: desde instrutor de fanfarras, diretor de clubes, presidente de agremiações, líder estudantil. E lá me casei, lá eu fui filho, lá eu fui amigo, lá eu fui pai... Acho que meu fim também vai ser lá".

O PITORESCO

Nas conversas com Zattoni ouve-se muito. É bastante extrovertido, comunicativo e talvez possamos dizer que é conotrovertido. É com essas pessoas que as situações pouco comuns se sucedem. Com poucos anos de COPEL, quando ainda estava em Curitiba, um acontecimento que deixou sua vida por um fio vale ser contada. Ele mesmo relatou.

"Eu trabalhava como assistente do ex-DPCF, no edifício Demeterco, em Curitiba. Minha sala era separada da sala da

secretaria por uma parede e por uma porta que se mantinha normalmente fechada. Chegou um rapaz, baixo, forte, aliás bem forte, óculos de lentes avançadíssimas, no mínimo dez graus cada uma. Pediu licença para a moça, perguntou se podia entrar e entrou. Imediatamente fechou a porta.

— O Senhor é Nilson Zattoni? perguntou.

— Perfeitamente. Às suas ordens — respondeu.

O camarada puxou um revólver e sentou em frente à escrivaninha. Apontou para o meu peito e não dava nem condições de me virar. Estava a meio metro, com o 38 carregado. As mãos dele tremiam muito mais do que as minhas. Disse:

— Vim aqui a mando de um gordo lá da sede. E quero um emprego. Eu já estou cheio de procurar trabalho e sempre me dão desculpas... que não tem, que não tem vagas. E agora eu quero esse emprego. Me falaram que o senhor é o único que tem condições de conseguir para mim.

Bem, até hoje eu não sei quem é esse "gordo lá da sede" que me arranhou tal problema. Eu não tive dúvidas em conseguir o emprego para o fulano, mas pra fazer aquele camarada baixar o revólver é que foram as dificuldades. Ele ficou apontando e revólver e eu perguntei o que ele sabia fazer.

— Olha - respondeu-me — eu já trabalhei em almoxarifado.

Eu lá que sabia de vaga! Era assistente financeiro e não tinha nada com o Departamento de Pessoal!

Respondi ligeiro:

— Nós temos vagas sim. Vamos arrumar uma vaga para o senhor. Aceita um lanche?

Ofereci o lanche pois queria que entrasse alguém e visse que ele estava me apontando um revólver. Nisso entrou o Joãozinho, o João Antonio dos Santos. E o camarada apontando o revólver pra mim. Então o João pediu a assinatura de um cheque. Assinei e ele saiu. Passou um minuto, dois, três, dez minutos e nada de vir o socorro. Cheguei até a pensar que o



NILSON ZATTONI trabalha em Salto Osório, desenvolvendo administração comunitária. Já foi cartorário, radialista, jornalista. Expansivo, alegre, Zattoni ingressou na COPEL em 1º de agosto de 1964. Está com 33 anos. Casado com Dirce Zattoni, tem três filhos.

Joãozinho estivesse me gozando. Bom: consegui contornar com o sujeito.

— Emprego? Perfeitamente. O Senhor vai lá no Atuba, leva o meu cartão. Já está admitido.

O que ele quisesse ganhar naquelas alturas ele estaria ganhando. Eu queria é salvar a minha pele.

Depois disso baixou o revólver. Eu pedi um lanche, batemos um papo e ele foi embora todo satisfeito.

Estourando, fui tirar satisfação do Joãozinho.

— Você não viu que o camarada estava me apontando um revólver?

Ingenuamente ele me respondeu:

— Não. Até quando saí de sua sala eu comentei com meus colegas que você estava comprando um 38 muito bonito”

OS EMPREGOS

Com 33 anos de idade, trabalhou somente em três lugares diferentes. Primeiro, em Nova Esperança, como Cartorário Chefe da 71ª Zona Eleitoral. Depois foi radialista da Rede Paranaense de Rádio, onde fez locução comercial, poesia, animação de auditório (inclusive programas caipiras), comentarista e narrador de fute-

bol. Nessa fase aconteceu de tudo que um homem de rádio pode esperar. Enfrentou mil gafes.

“Um dia - diz ele - eu anunciei a morte de um senhor da cidade e o técnico de som colocou música de aniversário. Lembro-me de outras, como por exemplo o dia em que acabei de ler a Ave Maria, às seis da tarde, e larguei um bruto de um palavrão, certo de que o microfone estava desligado. E o negócio saiu no ar. Conclusão: nunca mais fiz aquele programa”.

Na COPEL, Zattoni entrou por acaso. Estava com uma pasta cheia de documentos, que havia preparado para se inscrever no vestibular. E viu um anúncio da COPEL. Fez a inscrição, depois o texto e foi admitido.

“Em sete meses de trabalho tive o salário triplicado. Mas duas vezes por mês tinha que passar a noite em branco pois havia falta de funcionários na Empresa. Foi uma época dura e maravilhosa ao mesmo tempo. Mas hoje acho que a empresa está mais humanizada. Hoje a COPEL vê o empregado como gente, enquanto que no início o homem se confundia com a máquina.”

“Entre na Empresa no dia 1º de agosto de 1964. Quem fez o meu registro foi o Carlos Gabardo. Em 1970 fui transferido para Foz do Chopim, o local que eu havia pedido a Deus: uma quadra de futsal, campo de futebol, lugar calmo e livre para as crianças e boa escola primária. No dia 13 de novembro de 1972 voltei para Curitiba onde passei um pequeno período. Depois solicitei meu retorno àquela região, no acampamento de Salto Osório. Lá, o trabalho que desenvolvo é de administração comunitária, promovendo esportes, diversão, bailes, festas e ao mesmo tempo dirigindo um escritório com 80 pessoas onde se faz um trabalho importante, relacionado com setor de pessoal, educação e cultura, segurança, transporte, cultos e religiões, financeiro, estatística etc.

Com toda essa carga, Zattoni diz que trabalho é boa vida. Isto porque emprego, segundo ele, “dá distração, cultura e satisfações pessoais”.



AUMENTO DE CAPITAL ★

No dia 30 de outubro a COPEL elevou seu capital social de Cr\$877 milhões para Cr\$1 bilhão e 23 milhões. Na AGE da Empresa esteve presente como representante do Governo do Estado, maior acionista, o engenheiro Maurício Schuman, Secretário da Fazenda, e mais: engenheiro Arturo Andreoli, presidente da COPEL, economista Fernando Zenobio Affonso de Carvalho, diretor da COPEL, e Dr. Karlos Rischbieter, Presidente do Badep.

REMANEJAMENTO

De acordo com circular da Presidência, foram designados para Superintendente Regional de Curitiba (SUP.R/CTA) e Superintendência Comercial de Distribuição (SUP/CD), respectivamente, os engenheiros Simão Melnick e Carlos Eduardo Gouvêa da Costa.

Em consequência, o Departamento Regional de Distribuição da SUP.R/CTA voltou a ser chefiado pelo Engenheiro José Gonçalves Neto, enquanto que o engenheiro Régis Augusto Vieira Martins passou a responder pelo Departamento de Utilização de Energia.

CIPA DE APUCARANA: DOIS ANOS SEM ACIDENTES A LAMENTAR

Realizou-se no dia 29 de outubro mais uma reunião da CIPA regional do Setor de Transmissão de Apucarana. Na ocasião, o Presidente da Cipa Regional, Engenheiro Manoel Lopes Ferreira Filho, cumprimentou a todos os funcionários do Setor pela passagem do segundo ano sem acidentes. O último acidente ocorrido no Setor foi no dia 23 de outubro de 1971.



RADIALISTAS ★

Durante a realização da primeira Convenção de Emissoras de Rádio do Paraná, os radialistas participantes foram convidados a visitar a Usina Hidrelétrica "Governador Parigot de Souza". Em Curitiba, os convencionais ouviram palestra sobre as atividades da COPEL e assistiram projeção de filmes e audiovisual.

CULTURA

Recebemos da Fundação Cultural de Curitiba, órgão responsável pelas promoções artísticas e culturais que se realizam na capital, a programação de atividades para os dois últimos meses do ano.

Para novembro, destacaram-se: ciclo "O Surrealismo no Cinema", Concerto-Debate sobre música contemporânea. Apresentação do cantor e compositor Jorge Ben, Curso de Introdução à Música Popular Brasileira, show de Marília Medalha, Diversas Exposições de Artes Plásticas e encenações teatrais.

A programação de dezembro

trouxe uma retrospectiva do cineasta japonês Akira Kurosawa, Curso de Harmonização e Criatividade Musical com o violonista Paulinho Nogueira e Festival do Cinema Polonês.



TEATRO DO PAÍOL

SETE DIAS DE ATUAÇÃO EM PONTA GROSSA



Foto da inauguração das luminárias de Ponta Grossa no trevo da BR-376 com a PR-59. Presença do Prefeito daquela cidade, Luiz Gonzaga Pinto, e dos engenheiros Maurício Massaud e Pasquale Albanese.

No dia 25 de outubro, com apenas sete dias de atuação em Ponta Grossa, a COPEL inaugurou três conjuntos de luminárias na Princesa dos Campos. A presença do Prefeito Municipal, Dr. Luiz Gonzaga Pinto e do Superintendente da Regional local, engenheiro Maurício Massaud, prestigiou o acontecimento que contou ainda com o Superintendente Técnico de Distribuição, engenheiro Pasquale Albanese. O primeiro lugar visitado pela comitiva foi o trevo da BR-376 com a PR-59.

**COPEL INCORPORA
MAIS DUAS EMPRESAS
DE ELETRICIDADE**

Nos dias 17 e 30 de outubro, duas empresas foram incorporadas à COPEL, seguindo orientação do Ministério de Mi-

nas e Energia. A Companhia Prada de Eletricidade, que atuava em Ponta Grossa e a Empresa de Eletricidade "Alexandre Schlemm", de União da Vitória, foram absorvidas pela concessionária estadual.

Foi criada a Regional de Ponta Grossa, sediada naquela cidade à rua Barão do Cerro Azul, 1356, sendo seu Superintendente o engenheiro Maurício Massaud. No sul foi implantada a seção de Distribuição Regional de União da Vitória, à rua Dr. Carlos Cavalcanti, tendo como chefe o Engenheiro Marcos Luiz Rodrigues Cordeiro. A nova Seção é afeta à Regional de Curitiba que funciona junto à subestação de Santa Quitéria e tem como Superintendente o Engenheiro Simão Melnick.

**DOIS DEPARTAMENTOS
DISTINTOS CUIDAM AGORA
DO PESSOAL COPELIANO**

A Divisão de Treinamento e Formação do Departamento de Recursos

Humanos da Empresa foi extinta, ganhando maior autonomia e se transformando em Departamento de Treinamento e Formação (DPTF). O DPRH passou a ser chefiado pelo Técnico de Administração Hugo de Albuquerque Barreto. O DPTF é chefiado pelo Engenheiro João Laurindo de Souza Neto. Ambos estão afetos à Superintendência Administrativa.

A Circular DP-028/73 de 8 de outubro passado anunciou a modificação "tendo em vista a capital importância de que se revestem as atividades de treinamento e formação no atual estágio de desenvolvimento da COPEL, e de modo a ajustar-se às novas diretrizes fixadas pelo Governo Federal no que tange ao aperfeiçoamento de pessoal". Ainda na área administrativa: O Departamento de Serviços Auxiliares está sendo chefiado pelo Bel. Emanuel Mascarenhas Padilha.

LOUVOR

Por ocasião da reunião do Sub-Comitê de Manutenção (CCOI) coordenado pela CESP, em BOTUCATU, no Centro Dr. Carlos Botelho foram projetados "slides" que mostravam manutenção em linhas energizadas (linhas vivas). Das nove Companhias participantes, seis trabalham em linhas vivas e duas fizeram projeções. A COPEL, representada pelo engenheiro Mariano Silva Filho (ST/CBA), apresentou o maior número de serviços em fases diferentes, recebendo elogios pelo trabalho e Voto de Louvor dos demais participantes da Reunião.

mercado

Vendo máquina fotográfica marca Yashika GT-35. Nova, inteiramente automática. Lente f/1.4. Preço no mercado Cr\$2.400,00. Vendo por apenas Cr\$1.600,00. Falar c/João Carlos - Sede Curitiba - Ramal 256.

Vendo console para Karmann-Ghia, com toca fitas. Cr\$500,00. Orestes Curitiba - Sede, Ramal 315.

CEEE VISITA COPEL

No início de novembro a COPEL recebeu a visita dos Srs. Salvador Luiz Abech e Jorge Souza Costa, respectivamente Assessor de Relações Públicas e Sociólogo da CEEE - Companhia Estadual de Energia Elétrica.

Foram recepcionados na Assessoria de Relações Públicas, no Departamento de Recursos Humanos e na Fundação COPEL, conhecendo os serviços desenvolvidos nessas áreas.

ANTÔNIO MARCOS EM MONTEVIDÉU

No último encontro do Subcomitê de Distribuição da Comisión de Integração Eléctrica Regional - CIER, realizada em Montevidéu, de 1º a 5 de outubro, a COPEL foi representada pelo engenheiro Antônio Marcos Ferreira, Chefe do Departamento de Estudos de Qualidade de Distribuição (Superintendência Técnica de Distribuição).

No dia 20 de novembro, o engenheiro Antônio Marcos proferiu palestra no auditório da sede, tecendo comentários sobre os assuntos debatidos na reunião realizada em Montevidéu.

TÉCNICOS DA FRANÇA NA COPEL

A convite da COPEL, o engenheiro Eli Michel Guillaumaud e o economista Alain Kadouch, dois dos principais técnicos do PROFOR, órgão francês que orienta a formação e desenvolvimento de pes-



CEEE em Curitiba

soal de nível superior da EDF - Eletricité de France e GDF - Gas de France, empregadoras de 130 mil pessoas, estiveram em Curitiba de 19 a 29 de novembro.

Na capital paranaense, ouviram os executivos da Empresa para iniciar estudos sobre o aperfeiçoamento de seu pessoal de nível superior, até a criação de um centro de formação profissional nos moldes do PROFOR francês e que será passo pioneiro entre as empresas estaduais de energia elétrica, bem como experiência piloto a ser futuramente, através da ELE-TROBRÁS, implantada nas demais companhias do setor energético.

Estes dois franceses já estão trabalhando com os dados fornecidos pela COPEL, visando a implantação de um centro de desenvolvimento e formação de pessoal de nível superior.

O DESFILE DO FELISBINO

O desfile do dia 7 de setembro em São Jorge do Oeste contou com a participação do funcionário da COPEL Felisbino Bello, eletrécista de plantão do local, subordinado à Agência de Francisco Beltrão. A parada foi organizada pela guarnição da Polícia Militar na cidade e de seu comandante, Segundo Sargento Ciro Serigati, a Agência de Francisco Beltrão recebeu o seguinte ofício:

"Tenho a honra de me dirigir a V.Sa. para agradecer a participação ativa do Sr. Felisbino Bello, vosso funcionário nesta cidade, que numa demonstração de civismo e alto espírito patriótico se fez presente ao desfile aqui realizado no dia 7 do corrente, por ocasião do 151º aniversário de nossa Independência. A iniciativa colaborou sensivelmente no êxito daquele importante acontecimento pátrio, elevando mais alto o bom nome que desfruta essa tradicional Empresa do nosso Estado".



sociais

Em 11 de outubro nasceu Antonie Nelsen Radachinski, filha de Leônidas e Maria Rosa Radachinski. Leônidas está lotado na Usina Hidrelétrica "Governador Parigot de Souza".

RIO IGUAÇU SOFRE DESVIO

A construção da Hidrelétrica de Salto Osório ganhou novo impulso no dia 9 de novembro, quando o curso do Rio Iguaçu foi desviado, durante ato presidido pelo Governador Emílio Gomes e que contou com as presenças dos Presidentes da COPEL e da ELETROSUL, respectivamente engenheiros Arturo Andreoli e Mário Lannes Cunha.



Ao chegar a Salto Osório, o Governador Emílio Gomes é cumprimentado pelo Diretor Presidente da COPEL.



As crianças dos Grupos Escolares do acampamento receberam com sorrisos a visita do Governador do Paraná que foi até lá comandar o desvio do rio Iguaçu.

Além de acionar o dispositivo que abriu novo leito para as águas do Iguaçu, o Chefe do Executivo Estadual inspecionou as frentes de trabalho em andamento e mostrou-se entusiasmado com o ritmo acelerado que a Empresa está imprimindo ao empreendimento, executado por con-



Nas proximidades da barragem o Governador transmitiu pelo rádio a ordem de explosão.



Poucos segundos depois, a explosão de mil e duzentos quilos de dinamite, pressentida em primeiro lugar por um leve tremor de terra seguido de grande barulho, ...

vênio com a ELETROSUL. O atual estágio das obras garante o funcionamento da primeira etapa da usina em 1975, quando deverão operar as quatro unidades geradoras iniciais, num total de 700 mil quilowatts. E, na segunda etapa, prevista para o ano seguinte, funcionarão os outros dois geradores, completando a potência máxima de 1.050.000 quilowatts.



abria um vão de vinte metros na barreira, fazendo com que as águas tomassem caminho para um novo leito.



Pela primeira vez o vertedouro número 1 cumpriu sua função de fazer escorrer as águas do Iguaçu e era assegurada a continuidade dos trabalhos na construção da Hidrelétrica de Salto Osório.

VISITANTES ILUSTRES

A direção da COPEL recebeu ofício de agradecimento à visita feita a Salto Osório por oficiais da 5ª Brigada de Infantaria Blindada de Ponta Grossa. Destacamos do ofício assinado pelo General de Brigada Luiz Gonzaga Pereira da Cunha, Comandante da unidade militar, as seguintes passagens:

“É com grata satisfação que me dirijo a V. Sa., e a seus excelentes assessores, com quem tivemos a oportunidade de privar horas agradabilíssimas e repletas de ensinamentos, a fim de expressar os meus melhores agradecimentos pela fidalga recepção de que fomos alvo por ocasião da tão proveitosa e ilustrativa visita que fizemos às instalações da portentosa Usina de Salto Osório, cujo vulto e expressão nos fazem sentir orgulhosos ao constatarmos que o “know-how” é integralmente brasileiro.

Destaco e agradeço o excepcional

O Vice Governador do Rio Grande do Sul, Edmar Fetter, acompanhado do Presidente da CEEE, General José Maria Bastide Schneider e uma comitiva de vinte pessoas, esteve em visita às obras de Salto Osório, de 5 a 8 de novembro. Foram recepcionados pelo engenheiro Arturo Andreoli e pelo Presidente da Eletrosul, Mario Lannes Cunha.

O senhor Edmar Fetter enviou ao nosso Diretor Presidente o seguinte telegrama, agradecendo a recepção e estadia: “Retorno meu Estado, cumpro grato dever externar melhores agradecimentos magnífica recepção nos proporcionou recente visita Salto Osório e Foz do Iguaçu, mas sobretudo dizer nosso entusiasmo obra gigantesca essa modelar Empresa vem realizando e que constituirá fator fundamental importância desenvolvimento região Sul do Brasil”.



comportamento e dedicação dos motoristas Daniel Simiano, Perci Machado, Alois Capichack e João Maria Gelbeck, todos da COPEL, que não mediram esforços e dedicação no sentido de cumprir com todo esmero as suas atribuições. Educação, responsabilidade, eficiência e zelo, desta-

caram suas excelentes atuações, tendo se constituído num fator de tranquilidade durante todo o desenrolar da missão, ressaltando ainda o motorista Daniel Simiano, que serviu-me diretamente, pela obediência constante às regras de trânsito”.



O Conjunto "3 do Rio" abrilhantou o Baile das Flores, promovido no dia 10 de novembro. Declarações do chefe do conjunto: "O povo de Salto Osório foi espetacular para nossa linha de baile-show. Tanto é que garantimos o mesmo preço para todo o exercício de 1974 a fim de podermos voltar".



Flagrante da 1ª Cross Country de Salto Osório. Vencedores na categoria Infante Juvenil. O clube das Flores foi inaugurado no dia 10 de outubro. A piscina também recebeu seu batismo, abençoada pelo Padre Bóris.



NOTAS



Equipe de Futsal do GERSO que venceu a Equipe da Eletrosul do Rio de Janeiro, em 3 de novembro. Em pé: Roma (técnico), Noé, Valter e Salim. Agachados: Luciano, Zatttoni e Loris. Voleibol masculino de Salto Osório,



vencido pelo esquadrão de Cascavel C. Clube. Sávio IIº, Zatttoni, Lúcio e Volpato, em pé: Clóvis, Guru e Calisto, agachados. O resultado foi de 2x1: 15 a 13 - 13 a 15 e 11 a 15. O melhor entrosamento da representa-



ção visitante a conduziu à vitória. Equipe feminina: Ilda, Joice e Ilka, em pé; Maria Augusta, Eladir e Diva, agachadas. Equipe local perdeu por 2 a 1, 15 a 2, 11 a 15 e 13 a 15, do quadro de Laranjeiras do Sul.

FESTA

As senhoras de Salto Osório montaram um show espetacular, para homenagear o casal Elliot, com o rótulo de "Festa Brasileira".

Foi essa a forma da sociedade saltosoriense mostrar seu reconhecimento ao casal de norte americanos (ele é consultor da Kaiser) que reside em Salto Osório há mais de um ano e que nesse meio tempo desenvolveu grandes serviços para a comunidade. Ele ensina inglês para os amigos, gratuitamente.



Ela encarregou-se de ensinar ginástica rítmica (foto), inglês e decorações de ambiente a um grupo de senhoras, tudo por amor à arte.

Há nove meses atrás promoveram uma noite denominada "Uma Noite no Havai", revivendo uma tradição norte-americana, tudo nos mínimos detalhes. Depois, em abril de 1973, organizaram a "Festa do Cow Boy", com comida típica, vestimentas que relembravam o antigo oeste. E muita alegria.

A "Festa Brasileira", de certa forma, foi também uma maneira de retribuir ao casal Elliot as duas promoções que realizaram. Nessa retribuição, coros cantaram músicas do nosso cancionário e a decoração feita com motivos autenticamente brasileiros. No encerramento duas senhoras dançaram o



Charleston (foto), procurando simbolizar a amizade das duas nações, culminando a encenação com o surgimento das Bandeiras do Brasil e dos EUA.

MODAS



No desfile de modas de verão, realizado no Clube das Flores, não faltaram os biquínis avançadinhos para a platéia bater palmas e pedir bis. Os manequins, selecionados entre pessoal da própria obra, comportaram-se como profissionais e foram o destaque da promoção.

FOGO



O Corpo de Bombeiros de Salto Osório, comandado pelo Sargento Valdir, faz treinamento de combate ao fogo. Diariamente esses homens realizam exercício, prontos para qualquer emergência.

"GERSO" EDITA SEGUNDO NÚMERO

O segundo número do Gerso, "órgão mensal de Divulgação da Comunidade de Salto Osório", com tiragem de mil exemplares, já foi distribuído no Acampamento. Oito páginas, sensivelmente mais amenas que as do número anterior, continuam a jornada iniciada há pouco tempo pelos idealizadores do periódico, que são também os responsáveis pelo Grêmio Esportivo e Recreativo de Salto Osório.

Em sua linha editorial, o *Gerso* destaca os principais acontecimentos da vida da comunidade e sua continuação como órgão cada vez mais interessado nos problemas e reivindicações dos leitores depende unicamente de sua boa aceitação. O prestígio que vem recebendo é um atestado dessa acolhida.

CONCURSO: PRÊMIO EDUCAÇÃO

Estímulo à educação é o principal objetivo do concurso que a Fundação está lançando para os filhos de seus associados. Em todo o Estado serão distribuídos 680 prêmios, no valor de Cr\$300,00 para os alunos do 2º grau e Cr\$200,00 para os do 1º grau que mais se destacaram no período letivo de 1973. Para que seu filho concorra, leia com atenção o regulamento.

1. DOS OBJETIVOS

Este Concurso tem como:

1.1 - Objetivos Básicos, estimular e desenvolver nos estudantes do 1º e 2º, graus, filhos de mantenedores-beneficiários o amor ao estudo, premiando aqueles que, pelo seu esforço e dedicação, melhor aproveitamento escolar apresentaram no ano letivo de 1973.

2. DOS PRÊMIOS

2.1 - Serão contemplados um total de 680 estudantes, nas seguintes Regionais e graus:

- A) Regional de Curitiba e Ponta Grossa.
 - 1º Grau - 345 prêmios
 - 2º Grau - 20 prêmios
- B) Regional de Maringá
 - 1º Grau - 65 prêmios
 - 2º Grau - 20 prêmios
- C) Regional de Cascavel
 - 1º Grau - 95 prêmios
 - 2º Grau - 20 prêmios
- D) Escritórios e Setor Transmissão Apucarana.
 - 1º Grau - 45 prêmios
 - 2º Grau - 10 prêmios

2.2 - O valor dos prêmios será Cr\$ 200,00 e Cr\$300,00 para o estudante do

1º e 2º grau respectivamente, que for contemplado.

3. DAS INSCRIÇÕES

- 3.1 - Poderá ser inscrito ao presente concurso, o mantenedor-beneficiário cujo filho esteja cursando o 1º grau (primário e ginásio) ou 2º grau (científico, contabilidade, normal, técnicos e outros correlatos) da rede Federal, Estadual, Municipal e particular de ensino e que continue seus estudos no próximo ano letivo de 1974.
- 3.2 - Essa inscrição será feita pelo próprio mantenedor-beneficiário mediante comprovante de aproveitamento escolar do filho, dado pelo estabelecimento de ensino, em impresso fornecido pela FUNDAÇÃO, através do COPEL INFORMAÇÕES ou de

ATENÇÃO

O formulário distribuído juntamente com este número do COPEL INFORMAÇÕES faz parte do Concurso que a Fundação COPEL está instituindo.

Ele deverá ser encaminhado ao estabelecimento onde seu filho está matriculado e, neste final de ano, devolvido com as declarações solicitadas pela Fundação. A média que a escola declarar deverá ser em números e não em conceito, devendo a conversão ser efetuada pela escola. A média por ela declarada será a base para o julgamento do concurso. Associados que tenham mais de um filho, deverão solicitar os formulários à Fundação ou a sua chefia imediata.

seus representantes regionais e locais.

3.3 - Cada mantenedor-beneficiário poderá fazer tantas inscrições quantos filhos tiver estudando no 1º e 2º grau.

4. DO PRAZO

4.1 - As inscrições serão aceitas na FUNDAÇÃO COPEL, até o dia 15 de janeiro de 1974.

5. DA CLASSIFICAÇÃO

- 5.1 - Havendo número superior de inscrições ao de prêmios mencionados no item 2, A FUNDAÇÃO adotará o seguinte critério de classificação:
 - 1º - Maior média global (final)
 - 2º - Número de filhos em idade escolar
 - 3º - Número de dependentes
- 5.2 - A classificação final será dada a conhecer através de comunicação interna da FUNDAÇÃO, até o dia 31 de janeiro de 1974.

6. DO PAGAMENTO

- 6.1 - O mantenedor-beneficiário, para receber o prêmio a que fizer jus, deverá encaminhar à FUNDAÇÃO fotocópia autenticada do comprovante de matrícula, de seu filho premiado, para o ano letivo de 1974.
- 6.2 - Os prêmios serão pagos aos mantenedores-beneficiários contemplados em Curitiba, na sede da FUNDAÇÃO, e no interior, através de cheque nominal.

7. DISPOSIÇÕES FINAIS

7.1 - Os casos omissos no presente regulamento serão resolvidos pelo Conselho Diretor da FUNDAÇÃO COPEL.

Curitiba, Dezembro de 1973

Ilmo. (a) Sr. (a)
M.D. Diretor de Estabelecimento de Ensino

Prezado (a) Senhor (a)

A FUNDAÇÃO COPEL de Previdência e Assistência Social, com o intuito de colaborar na preparação dos jovens estudantes do Estado instituiu o Concurso Educacional "FUNDAÇÃO COPEL", que premiará os filhos de seus associados que apresentaram o melhor aproveitamento escolar no ano letivo de 1973.

Para tanto solicitamos sua colaboração, convertendo em número o conceito adotado pela sua escola, caso ela esteja enquadrada no artigo 24 da Lei 5.692/71, e da Resolução 2.589/72 da Secretaria de Educação e Cultura do Estado, devolvendo-nos pelo portador, a parte destacável, devidamente preenchida, assinada e carimbada.

Certos de contar com o irrestrito apoio de V.Sa. aproveitamos o ensejo para renovar os nossos protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente

FUNDAÇÃO COPEL

Nome do Estabelecimento:

Endereço:

Localidade:

À FUNDAÇÃO COPEL de Previdência e Assistência Social
Rua Carlos de Carvalho, 828
Curitiba - PR.

Prezado Senhores:

Atendendo a sua solicitação, informamos que o aluno

..... matriculado no (*) (:) grau, foi

aprovado com a média final de

Atenciosamente

Ass. Diretor

Ass. Secretário

(+) mencionar o ano do curso (primeiro, segundo, etc.)

(:) mencionar se 1º ou 2º grau.

CARIMBO DO
ESTABELECIMENTO

BALANÇO

Desde que foi implantada, a Fundação tem prestado grandes serviços de assistência aos funcionários de nossa Empresa. Até 30 de outubro foram concedidos 51 auxílios funeral e 101 auxílios doença, num total de Cr\$ 145.419,00.

Somente de janeiro até o último dia de outubro, Cr\$ 8.480,36 foram destinados ao plano de aposentadoria, beneficiando seis empregados. Neste mesmo período o número de atendimentos odontológicos chegam a 10.521, ao passo em que 4.600 empregados e dependentes consultam os estabelecimentos médicos que mantém convênio com a entidade. Nestas duas áreas, o investimento da Fundação se eleva a Cr\$ 331.316,35.

Os empréstimos simples, por sua vez, desde que entrou em vigor o regulamento, chegam ao número 3.555. E o reembolso de medicamentos, decorridos dois meses desde que o seu regulamento foi implantado, atingem a Cr\$ 8.369,47.

... De acordo com o regulamento 11, está em vigência nova faixa de empréstimos para os funcionários com mais de três anos de Empresa. Com teto máximo de cinco salários, ele poderá ser amortizado em até 24 meses, ao juro de 15,2 por cento ao ano. Amortização mínima mensal: cinco por cento.

... Quatro mil, novecentos e quarenta e cinco associados estavam inscritos na Fundação até 30 de outubro. O fato revela que a Fundação é uma das primeiras entidades do gênero no país. No Paraná ela é a primeira.

... As notas fiscais de medicamentos com respectivas receitas médicas, entregues até dezembro, serão reembolsados (em 50%) em janeiro, discriminados os valores na análise de pagamento.

OLIMPIÁDA



Copelianos recebem troféu da Olimpíada dos Servidores Públicos. Oacy Ramos de Lima, Presidente da Fundação COPEL, acompanhou de perto todos os passos de nossa equi-

pe, assim formada: Ronaldo Ravidutti, Roberto Erzinger, Ivan Sebrão, Arno Carlos Sandrini, Paulo Machado da Costa e Paulo Roberto Marques (Futsal).

em síntese

... O sistema de convênios com hospitais de todo o Estado foi totalmente concluído. Paranaguá, que ainda não havia firmado convênio com a Fundação, vigora a partir de primeiro de dezembro. Todos os hospitais estão atendendo satisfatoriamente, e já se incluem seguramente nos meios de assistência que a entidade oferece.

... A partir do próximo ano a FC desenvolverá uma série de promoções de caráter esportivo e recreativo, na capital e no interior.

... Durante a Olimpíada dos servidores públicos a Fundação participou das diversas modalidades de esporte

disputadas, colocando-se em segundo lugar no cômputo geral. Em xadrez, futsal e truco classificou-se em primeiro. Segunda colocação em bolão, quarta em futebol de pelada e terceira em atletismo. Os troféus e medalhas foram entregues pelo Eng^o Milton Martins Carneiro, representando a diretoria da COPEL. Na ocasião foram prestadas homenagens ao "Forcinha", que abiscoitou definitivamente o troféu do SESI.

... Dentistas instalados em Maringá, Cascavel, Apucarana, Capivari-Cachoeira, União da Vitória, Figueira, Campo Mourão, Paranavá, Cianorte, Umuarama, Paranaguá, Ponta Grossa e Curitiba, nos ambulatórios orientados pela Fundação COPEL, estão atendendo a 73 por cento dos associados. Os 27 por cento restantes recebem assistência de dois ambulatórios odontológicos móveis (kombis).

USINA HIDRELÉTRICA GOVERNADOR PARIGOT DE SOUZA



Governador Emílio Gomes, Sra. Egypcialinda Velloso de Souza e Luiz Antonio Velloso de Souza preparam-se para descerrar a placa.

No dia 22 de agosto de 1973, a Usina Hidrelétrica Capão de Souza recebeu o nome de "Governador Parigot de Souza". A presença do governador Emílio Gomes, da Sra. Egypcialinda Velloso de Souza e de Luiz Antonio Velloso de Souza, além de demais familiares, autoridades e representantes do DNAEE (RNAEE), diretores da Companhia Paranaense de Energia, do Estado do Paraná, prestigiu o ato solene de descerramento da nova placa, na

"A esta Usina Hidrelétrica foi dado o nome de Governador Parigot de Souza", numa homenagem ao povo paranaense ao homem que trouxe energia para o Estado do Paraná". A

Usina Hidrelétrica recebeu o nome de "Governador Parigot de Souza" em homenagem ao governador Emílio Gomes, da Sra. Egypcialinda Velloso de Souza e de Luiz Antonio Velloso de Souza, além de demais familiares, autoridades e representantes do DNAEE (RNAEE), diretores da Companhia Paranaense de Energia, do Estado do Paraná, prestigiu o ato solene de descerramento da



Usina Hidrelétrica recebeu o nome de "Governador Parigot de Souza" em homenagem ao governador Emílio Gomes, da Sra. Egypcialinda Velloso de Souza e de Luiz Antonio Velloso de Souza, além de demais familiares, autoridades e representantes do DNAEE (RNAEE), diretores da Companhia Paranaense de Energia, do Estado do Paraná, prestigiu o ato solene de descerramento da nova placa, na Usina Hidrelétrica Capão de Souza. A placa em bronze testemunha e perpetua a memória não só do Governador - o mais alto cargo exercido na vida pública de Parigot de Souza - mas também do Presidente da COPEL em cuja gestão foi planejada e construída a maior unidade geradora do sul do país.



No bronze a homenagem justa, nos gestos o carinho e a emoção da lembrança.



O Chefe do Executivo Estadual cumprimenta o filho mais velho do homenageado e o Presidente da COPEL.



Depois, a visita à Usina Hidrelétrica "Governador Parigot de Souza".

